RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO PREFEITO MUNICIPAL

(Art. 113, "a" do RITCE – Resolução 544/2000).

RUDIMAR ARGENTON, Prefeito Municipal de Alpestre - RS apresenta o Relatório Circunstanciado de Gestão, na forma estabelecida no art. 113, alínea "a" do RITCE (Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado) do Rio Grande do Sul, instituído pela Resolução n.° 544/2000, relativo ao exercício de 2017, como segue:

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ORÇAMENTO

A lei de meios para o exercício de 2017 de n.° 2.157/2016 de 13 de dezembro de 2016 estimou a receita em RS 36.828.529,87 (trinta e seis milhões, oitocentos e vinte e oito mil, quinhentos e vinte e nove reais e oitenta e sete centavos) e fixou a despesa em RS.$ 36.828.529,87 (trinta e seis milhões, oitocentos e vinte e oito mil, quinhentos e vinte e nove reais e oitenta e sete centavos).

A abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício foi a seguinte:

Despesa Orçada	35.862.411,56
Suplementar por Superávit Financeiro	3.471.822,75
Suplementar por excesso de Arrecadação	918.883,94
Suplementar por Redução de Obras	4.365.162,35
Suplementar por Operação de Crédito	159.749,52
Especial por Superávit Financeiro	763.367,71
Especial por Excesso de Arrecadação	8,88
Especial por Redução de Verba	14.351,36
Especial por Auxílios e Convênios	708.750,00
Especial por Reabertura	311.638,00
TOTAL REDUÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	4.379.513,71

CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício de 2017 foram autorizados créditos adicionais suplementares e especiais que somam RS 7.241.911,76 (sete milhões, duzentos e quarenta e um mil, novecentos e onze reais e setenta e seis centavos), conforme exposição abaixo, de acordo com o Artigo 43 da Lei 4320/64 de 17/03/64:

Suplementar por Superavit Financeiro	3.471.822,75
Suplementar por Excesso de Arrecadação	918.883,94
Suplementar por Redução de Verba	4.365.162,35
Suplementar por Operações de Crédito	159.749,52
Especial por Superavit Financeiro	763.367,71
Especial por excesso de Arrecadação	8,88
Especial por Redução de Verba	14.351,36
Especial por Auxílios de Convênios	708.750,00
Especial por Abertura	311.638,00
TOTAL REDUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	7.241.911,76

Os créditos adicionais estão relacionados no documento denominado Relatório de Créditos adicionais abertos em 2017, no qual constam os tipos e os fundamentos legais que se encaminha à Corte de Contas do Estado.

ANÁLISE DA RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluídas as deduções para o FUNDEB e incluídas as receitas do RPPS, foi estimada na Lei de Orçamento para o exercício de 2017 no montante de R$ 36.758.235,22. A receita efetivada no período de janeiro a dezembro de 2017 foi de R$ 43.768.357,90 tendo sido arrecadado, portanto 119,12% da meta anual. Comparada à projeção para o período no valor de R$ 36.758.235,22 constante na programação financeira. Conforme se pode visualizar no quadro a seguir.

Discriminação	Previsão	Arrecadação	Diferença
1 - Receitas Correntes	**39.408.602,80**	**41.554.492,62**	**(+)2.145.889,82**
Receita Tributária	1.806.391,96	2.132.157,92	325.765,96
Receita Patrimonial	153.544,14	646.629,51	493.086,37
Receita de Serviços	3.219,92	0,00	3.219,92
Transferências.Correntes	37.351.714,84	38.609.203,63	1.257.488,79
Outras Rec. Correntes	93.731,94	166.501,56	72.769,62
2 – Receitas de Capital	**3.030.000,00**	**1.049.423,99**	**(-)1.980.576,01**
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	30.000,00	0,00	30.000,00
Amortização de Empréstimo	0,00	0,00	0,00
Transferência de Capital	3.000.000,00	1.049.423,99	1.950.576,01
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
4 – (-) Dedução da Receita	**-5.610.072,93**	**-5.943.182,89**	**(-)333.109,96**
Total da Receita	**42.438.602,80**	**42.701.418,11**	**(+) 262.815,31**

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerando (janeiro a dezembro de 2017), de acordo com a programação financeira, foi de R$ 42.438.602,80. Os valores realizados corresponderam a R$ 42.701.418,11, superando 0,61% da meta estabelecida.

Passa-se a analisar a receita por fonte, como segue:

Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu até o final do exercício em análise o montante de R$ 2.132.157,92 que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R$ 1.806.391,96, represente uma realização de 118,03% do valor estimado para ano.

O IPTU arrecadou 106,32% da previsão anual, ou seja, o ingresso previsto para o ano foi de R$ 196.530,50, tendo sido arrecadados R$ 208.968,25.

O IRRF arrecadou 147,82% da previsão anual, ou seja, o ingresso previsto para o ano foi de R$ 640.212,80, tendo sido arrecadados R$ 946.390,43.

O Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI para o qual foram projetados R$ 149.340,07 acumulou-se uma arrecadação de R$ 152.838,31, 102,34% do valor estabelecido para 2017. Essa receita depende do mercado imobiliário, cujas transações de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representaram um acréscimo de 2,34% em relação à igual período do exercício anterior.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período de R$ 664.603,09, o que representa 106,76% do orçado para o exercício.

As taxas apresentaram o ingresso de R$ 159.297,84 contra uma projeção de R$ 197.778,87 Arrecadou-se, portanto, 80,54% da meta anual.

RECEITAS TRIBUTÁRIAS PREVISTAS E REALIZADAS

Discriminação	Previsão Anual	Realizada no período	%
IMPOSTOS	**1.608.563,09**	**1.972.860,08**	**122,64**
IPTU	196.530,50	208.968,25	106,32
IRRF	640.212,80	946.390,43	147,82
ITBI	149.340,07	152.838,31	102,34
ISSQN	622.479,72	664.603,09	106,76
TAXAS	**197.778,87**	**159.297,84**	**80,54**
Taxas p/Exerc.Poder de Polícia	80.389,80	72.394,87	90,05
Taxa p/ Prestação de Serviços	117.389,07	86.902,97	74,02
Contribuição de Melhoria	**50,00**	**0,00**	**0,00**
Total das Receitas Tributárias	**1.806.391,96**	**2.132.157,92**	**118,03**

Transferências Correntes

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às Transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, que realizou R$ 6.918.994,04 no período, correspondendo a 97,45% da projeção anual, que foi de R$ 7.100.000,00.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir - realizou 111,40% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional.

Os valores apurados nas contas Transferências de Convênios nos grupos Transferências da União e do Estado não é considerado para apurar os valores totais da Previsão Anual e Realizada no Período.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

Discriminação	Previsão	Realização	%
Transferência da União	**11.462.618,48**	**11.327.195,73**	**98,81**
Cota Parte do FPM	7.100.000,00	6.918.994,04	97,45
Cota Parte do ITR	2.688,44	4.628,17	172,15
Cota Parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	120.673,20	134.432,76	111,40
Cota parte Fundo Especial (Lei 7525)	72.303,87	61.102,78	84,51
PAB – Parte Fixa	209.745,61	199.914,00	95,31
PAB – Parte Variável	844.427,94	827.779,20	98,02
Outras Transferências do SUS	343.043,70	354.041,23	103,20
Transferências do FNAS	218.973,51	235.686,05	107,63
Transferência do FNDE	348.148,54	583.810,32	167,69
Transferências de Convênios	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências da União	300,00	960,00	320,00
Transferências do Estado	**21.841.229,79**	**22.563.514,36**	**103,30**
Cota Parte do ICMS	21.081.757,99	21.711.463,53	102,98
Cota Parte IPVA	479.277,30	502.889,64	104,92
Cota Parte do IPI/Exportação	260.000,00	328.154,12	126,21
Cota Parte da CIDE	20.194,50	21.007,07	104,02
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FEAS)	698.478,71	619.551,72	88,70
Transf. Fundo Est.Ass.Social (FEAS)	0,00	0,00	0,00
Transferências Multi governamentais	2.952.218,01	3.403.105,00	115,27
Transferências de Convênios	396.757,75	545.835,82	137,27

Por força da Lei 10.866, de 04/05/2004, o Governo Federal deu cumprimento ao acordo celebrado com os Estados e Municípios, no sentido de destinar aos Estados e Municípios, para aplicação em infraestrutura de transportes, 25% da Constituição de Intervenção no Domínio Econômico- CIDE – Combustíveis, estabelecidos a partir da edição da Emenda Constitucional n.º 42, de 19 de dezembro de 2003. Com a Emenda Constitucional nº 44 de 30 de junho de 2004, esse percentual foi elevado para 29% é destinado aos municípios, com base no índice de participação do ICMS. Sendo que as transferências desses recursos ao Município de Janeiro a Dezembro somaram R$ 21.007,07, cuja aplicação se deu em programa de infraestrutura de transportes.

Nas Transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise foram de R$ 21.711.463,53, correspondendo a 102,98% da expectativa anual, que é de R$ 21.081.757,99. Comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu acréscimo de

14,37% em relação ao ano anterior devido a geração de energia elétrica da barragem Foz do Chapecó em nosso Município.

A maior arrecadação é verificada, principalmente, na rubrica das transferências do Estado, onde, para um valor projetado de R$ 21.841.229,79 ocorreu uma realização de R$ 22.563.514,36.

Transferências do FUNDEB

TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão	Realizada	%
Valores Recebidos do FUNDEB (I)	2.952.218,01	3.403.105,00	115,27
Valores Transferidos para o FUNDEB (II)	5.594.128,33	5.753.903,08	102,85
Ganho/Perda com o FUNDEB (I-II)	2.641.910,32	2.350.798,08	88,98

Percebe-se, portanto, um pequeno excedente na arrecadação do FUNDEB em relação ao previsto, embora a redução do número de alunos, o que vem se verificando gradativamente nos últimos anos.

Receita de Capital

As Receitas de Capital, cujo desempenho analítico está a maior o desempenho da previsão. Deve-se a Receita de Alienação de Bens Móveis Vinculados e Livre.

RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	PROGRAMADA	REALIZADA	%
Receita de Capital	**3.030.000,00**	**1.146.925,49**	**37,85**
Operação de Crédito	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Transferência de Capital	3.000.000,00	1.146.925,49	38,23
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00

DA ANÁLISE DAS DESPESAS

A despesa inicialmente autorizada em R$ 35.862.411,56, que foi alterada através dos créditos adicionais já citados, ficando a despesa total autorizada no valor de R$ 42.196.632,36.

As despesas liquidadas, juntamente com as transferências patronais para o RPPS, no acumulado de janeiro a dezembro de 2017, conforme quadro abaixo:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Receita Realizada	Programada	Realizada	%
(1) Receita Total	36.828.529,87	36.758.235,22	99,80
Despesa Liquidada	**Programada**	**Realizada**	**%**

Despesas Correntes	**33.035.182,42**	**30.807.364,60**	**93,25**
Pessoal e Encargos Sociais	17.419.585,60	16.992.745,63	97,54
Juros e Encargos da Dívida	2.567,59	0,00	100,00
Outras Despesas Correntes	15.613.029,76	13.814.618,97	88,48
Despesas de Capital	**8.951.904,31**	**6.771.826,92**	**75,64**
Investimentos	8.425.137,61	6.705.461,58	79,58
Inversões Financeiras	395.629,20	0,00	0,00
Amortização da Dívida	131.137,50	66.365,34	50,60
Outras Despesas de Capitais	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência	**209.545,63**	**0,00**	**0,00**
(2) Despesas Total	**42.196.632,36**	**37.579.191,52**	**89,05**
Resultado Orçamentário (1-2)	**-5.368.102,49**	**-820.956,30**	**15,28**

A maior concentração de dispêndios se deu em Despesas Correntes, que somaram o montante de R$ 30.807.364,60 que representam 93,25% do montante fixado a este título.

O comportamento da despesa realizada dos quatro últimos exercícios, destacando-se as despesas correntes das de capital, foi a seguinte:

EXERCÍCIOS	CORRENTES	CAPITAL	TOTAL
2014	23.385.723,89	3.991.291,13	27.377.015,02
2015	25.904.354,60	5.140.776,51	31.045.131,11
2016	30.195.065,13	3.643.717,56	33..838.782,69
2017	30.807.364,60	6.771.826,92	37.579.191,52

A execução orçamentária alcançou as cifras seguintes:

DESPESA AUTORIZADA ..... R$ 42.196.632,36
Despesa Empenhada.....R$ 37.579.191,52
Despesa Liquidada.....R$ 34.354.807,07
Despesa Paga.....R$ 34.149.244,98
Despesa a Pagar.....R$ 3.429.946,54
Economia Orçamentária.....R$ 4.617.440,84

RECEITA REALIZADA
Receita prevista.....R$ 36.828.529,87
Receita arrecadada.....R$ 36.758.235,22
Arrecadação a menor..... R$ 70.294,65

RELATÓRIO FÍSICO FINANCEIRO DA EDUCAÇÃO – MDE/FUNDEB

Tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência o relatório fisico-financeiro gerencial, firmado pela Secretária Municipal de Educação e Cultura Sra. Edilia Catariana Raimondi Zanatta, do Município de Alpestre-RS, referente ao exercício financeiro de 2016, sobre os projetos e atividades realizadas relativas a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, com a elucidação dos projetos e atividades previstas e aqueles efetivamente executados.

RECEITA

ORÇAMENTO

A Lei de meios de n.º 2.157/2016 de 13 de dezembro de 2016 estimou que a receita proveniente da Arrecadação de Impostos, Transferências e Dívida Ativa Tributária será de R$ **39.408.602,80,** o que de acordo com o artigo 212 da Constituição Federal ou caput. Do Artigo 69 da Lei 9394, estabelece que o gasto com a Manutenção do Ensino, relativo aos 25% da receita estimada, era previsto em R$ 9.852.150,70.

EXECUÇÃO

Durante o exercício de 2017, o comportamento da Receita Proveniente da Arrecadação de Impostos, transferências constitucionais e Dívida Ativa, foram a seguinte:

TIPO DE RECEITA	ORÇADA	ARRECADADA	25%
IPTU	196.530,50	208.968,25	106,32
IRRF	640.212,80	946.450,43	147,83
ITBI	149.340,07	152.838,31	102,34
ISS	622.479,72	664.603,09	106,76
ICMS	21.081.757,99	21.711.463,53	102,98
IPVA	479.277,30	502.889,64	104,92
IPI EXPORTAÇÃO	260.000,00	328.154,12	126,21
ICMS DESONERAÇÃO LC 87/96	130.673,20	134.432,76	102,87
FPM	7.100.000,00	6.918.994,04	97,45
ITR	2.688,44	4.628,17	293,39
MUL/JUR/MORA DE IMPOSTOS	767,10	1.959,22	255,40
MUL/JUR DO ISS	4.301,64	5.881,65	136,73
MUL/JUR D. ATIVA IPTU	767,10	1.959,22	255,40
MUL/JUR D. ATVA ITBI	10,00	0,00	0,00

DEDUÇÃO ICMS	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÃO FUNDEB IPVA E IPI	0,00	0,00	0,00
REC DIV ATIVA DE IMPOSTOS	8.913,66	8.879,02	99,61
REC DIV ATIVA ITBI	0,00	0,00	0,00
REC DIV ATIVA DO ISS	1.149,32	2.696,21	234,59
DESCONTOS CONCEDIDOS IPTU	-5.043,87	-11.710,52	-232,17
TOTAIS	**30.672.824,97**	**31.583.087,14**	**0,00102,96**

A receita relativa ao retorno do FUNDEB referente ao exercício de 2017 é de R$ 3.012.894,98.

As deduções do FUNDEB no exercício de 2017 somaram o montante de R$ 5.594.128,33 verificando-se, assim, um déficit de R$ 2.420.904,08, o que decorre da diminuição de alunos matriculados.

DESPESA

ORÇAMENTO

A despesa inicialmente autorizada com os programas que efetivamente são reconhecidos como gastos computáveis no Ensino Fundamental pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional somaram R$ 5.519.762,07.

EXECUÇÃO

A execução das diversas atividades e projetos com a educação, colocados a disposição desta municipalidade, serão agora relacionados e discriminados como computáveis ou não computáveis para o cálculo dos 25% aplicado na educação.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS CONTABILIZADAS

N.º P/A	DESCRIÇÃO PROJETOS E ATIVIDADES	DESP.COMPUTADA	DESP.NÃO COMPUTADA.E CONV.
2073	Manut Desp de Pessoal Reg Classe Ensino Fundamental FUNDEB 60%	2.247.180,67	0,00
2074	Manut.Desp.Pessoal Transp Escola 40 % FUNDEB	269.731,09	0,00

2075	Manut.Desp Operac Transp Escolar Ens Fund FUNDEB 40%	0,00	0,00
2076	Manut.Desp.Pessoal Reg.ClasseEduc Infantil 60%	810.671,67	0,00
2077	Manut.Desp.Pessoal Transp Escola 40 % Educ Infan	0,00	0,00
2078	Manut.Desp.Operac Transp Escolar Educ Infantil	0,00	0,00
2091	Manut.Convênio com a APAE	69.054,46	0,00
1022	Equipar a Sec.Munic Educ Cultura Desp e Turismo-MDE	13.952,00	0,00
1024	Mobiliar Escolas Municipais	0,00	0,00
1025	Concluir Escola de Educação Básica	191.432,71	0,00
1027	Aquisição de Veículos p/Transp Escolar	0,00	0,00
1033	Ampliação e Reforma de Escolas Municipais	108.193,59	0,00
1086	Ampliação EMEF Pingo de Gente	0,00	0,00
1091	Construção Escola de Educação Básica Vila Encruzilhada Gaúcha	0,00	0,00
2079	Manut.Desp de Pessoal da SMECDT/Ensino Fundam	1.152.985,61	0,00
2080	Manut.Desp.Operac SMECDT/Ensino Fundamental	970.095,37	0,00
2081	Manut.Desp.Pessoal SMECDT/Educ Infantil	198.656,05	0,00
2082	Manut.Desp.Operac SMECDT/Educ.Infantil	369.075,84	0,00
1085	3ª Etapa Quadra Poliesportiva da Cidade	0,00	0,00
2083	Promover, Incentivar e Divulgar o Turismo Municipal	0,00	38.792,49
2084	Manut Desp Operacionais SMECDT – não Computáveis	0,00	909.591,05
2090	Manut.Desp. da Prova Rústica Municipal	0,00	85.345,36
1026	Manter e Equipar o Centro Municipal de Cultura	0,00	21.674,51
1114	Contrap. Const Quadra Poliesportiva São Roque	0,00	0,00
1090	Construção de Quadra Poliesportiva Coberta – Vila Saltinho do Café	0,00	0,00
1084	Manut Educação Infantil transferência Direta	0,00	0,00

1089	Construção de Quadra Poliesportiva Coberta – Vila Nova Brasília.	0,00	0,00
1122	Contrap.Implant de Infra-Estrutura Esporte Recreação e de Lazer	0,00	0,00
1104	Modernização de Quadra Poliesportiva-2ª Etapa Vila São Roque.	0,00	0,00
1111	Contrapartida Const Quad Poliespt. Encruz. Gaúcha	0,00	0,00
2068	Manut. Do Programa PEATE e Fundo Estadual	0,00	458.220,63
2069	Manut.do Programa PNATE Inf Federal	0,00	11.161,10
2070	Manut Despesas transp Escolar QSEF	0,00	271.075,79
2071	Manut Programa PNAE – PNAEC	0,00	19.966,64
2072	Manut Desp do Convênio PRADEM – Estadual	0,00	0,00
2087	Manut Programa PNAE – PNAEP	0,00	17.236,38
2088	Manut Programa PNAE – PNAEF	0,00	31.145,13
2112	Manut Programa PNATE Fund Federal	0,00	58.120,15
2113	Manut Programa PNATE Ensino Médio	0,00	20.536,39
2136	Merenda Escolar Mais Educação PNAME	0,00	43.754,98
2137	AEE- Atendimento Educacional especializado na EMEF Luiz Primo Balbinotti	0,00	1.591,26
2141	Manutenção Programa Brasil Carinhoso	0,00	5.090,86
2145	Manutenção do Programa PNAE – PNAEJA	0,00	976,96
1088	TC-PAC 204407/13 Constr Quadra Encruzilha Da Gaúcha		22.945,76
	SUBTOTAL	**6.401.029,06**	**2.018.225,44**
SOMA GERAL			**8.418.254,50**

Cabe salientar que o total das despesas computáveis deverá ser igual ou superior a receita obtida no cálculo da obrigação contida no Artigo 212 da Constituição Federal.

VALORES LIQUIDADOS A SEREM EXCLUÍDOS

RECURSO	VALOR R$
Despesas Totais	**8.419.254,50**
A Excluir	
Auxílios/convênios/Não Cons. Art. 71 LDB (09.01)	961.822,03

Despesas não Computáveis (0904)	1.055.403,41
Soma a Excluir	**2.017.225,44**
Despesas Consideradas (09.02 e 09.03)	**6.401.029,06**

DEMONSTRATIVO DA DESPESA LIQUIDADA AJUSTADA

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO EDUCAÇÃO – MDE

Fontes de receita – Base de cálculo	**32.046.524,98**	100%
Manutenção e Desenvolvimento do Ensino-MDE 25% (A Gastar)	**8.011.631,24**	25%
Despesa Ajustada 25% MDE e FUNDEB	**8.425.184,79**	26,29%
Gasto a Maior	413.553,55	1,29%

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS NA REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO

Retorno do FUNDEF no exercício	3.057.006,95	
(+) Rend. Aplic. Financeira – FUNDEB 31	5.351,57	
(=) Total Receita FUNDEB	3.062.358,52	100,00 %
Valor Mínimo a ser Aplicar na Remuneração de Professores (Parágrafo Único do art. 7.° Lei Federal n° 9424/96 C/C Parecer 22/2003 TCE/RS).	1.837.415,11	60,00 %
Valor aplicado Remuneração Professores, Diretores, Coordenadores e/ou Supervisores Pedagógicos (Parágrafo Único do art. 7.° Lei Federal n° 9424/96 C/C Parecer 22/2003 TCE/RS).	3.412.835,69	89,57%
Gasto superior ao mínimo exigido (Parágrafo Único do art. 7.° Lei Federal n° 9424/96 C/C Parecer 22/2003 TCE/RS).	1.575.420,58	41,34%

* Despesa liquidada 60% do FUNDEB

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO.
RELATÓRIO DE AÇÕES EXECUTADAS.

Ano Letivo de 2017.

1 – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA SMECDT

1.1 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO:

1.1.1 – Setor administrativo;

a) Setor Pedagógico;
b) Setor de Escrituração Escolar;
c) Setor da Merenda Escolar;
d) Setor do Transporte Escolar;
e) Projetos diversos.

1.1.2 – Setor do Centro Municipal da Cultura;
a) Biblioteca;
b) Fototeca;
c) Museu;
c) Telecentro Comunitário;
d) Departamento de Esportes;
f) Setor de Identificação;
g) Junta do Serviço Militar;
f) Associação Municipal do Turismo.

1.1.3 - Ginásio Municipal de Esportes;

1.2 – ESCOLAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADE:

1.2.1 – Escola Municipal de Educação Infantil : 01
Escola Municipal de Educação Infantil PINGO DE GENTE

1.2.2 – Escolas municipais de Ensino Fundamental: 04
Esc. Munic. de Ens. Fund. GENERAL SOUZA NETTO;
Esc. Munic. de Ens. Fund. PROFESSOR LUIZ PRIMO BALBINOTTI;
Esc. Munic. de Ens. Fund. TIRADENTES;
Esc. Munic. de Ens. Fund. TREZE DE MAIO.

1.2.3 – Escolas Conveniadas
APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Alpestre – mantenedora da Escola de Educação Especial CANTINHO DA ALEGRIA.

1.3 – CONSELHOS MUNICIPAIS:

1.3.1 – CME: Conselho Municipal de Educação

O Conselho Municipal de Educação, teve como presidente a Conselheira Suzemar Pavoski e funcionou regularmente com reuniões mensais ordinárias, abertas a participação da Administração Municipal e Comunidade em Geral. Principais atividades do Conselho em 2017:

- participação no Conselho do FUNDEB;
- participação no Fórum Municipal de Educação;
- participação no monitoramento do Plano Municipal de Educação;
- participação em cursos de Formação Continuada;
- estudo de assuntos relativos aos interesses do CME;
- estudo do Quadro de Pessoal por escola do município;
- aprovação do Calendário Escolar padrão para a Educação Infantil e Ensino Fundamental;
-participação nos encontros dos Secretários e Conselhos Municipais de Educação – AMZOP/UNDIME-RS;
-participação nos Seminários de Monitoramento da Promotoria da Educação – Ministério Público de Passo Fundo-RS;
-estudo, elaboração e aprovação de Leis, Pareceres e Resoluções referentes a Educação na Rede Municipal de Ensino;
-visitas nas escolas para o acompanhamento dos trabalhos realizados pela Direção, Corpo Docente e Funcionários com posterior elaboração de relatório entregue na SMECDT.

1.3.2 – CAE - Conselho Municipal de Alimentação Escolar.

O Conselho Municipal de Alimentação Escolar, teve como presidente neste ano o Conselheiro Riadi Douglas Mileski.

Principais ações desenvolvidas pelo CAE em 2017:

-reuniões para análise dos processos licitatórios, chamadas públicas, contratos, notas fiscais de compras e planilhas de distribuição de gêneros alimentícios entregues nas escolas;

-realização de vistorias in loco para verificação dos gêneros alimentícios recebidos dos fornecedores, conferindo embalagens, prazo de validade, estado e conservação dos alimentos;

-visitas nas escolas para verificar as condições de armazenamento, preparação, distribuição e aceitação da merenda escolar pelos alunos;

-implantação, após orientação da nutricionista, de embalagens para o recolhimento e guarda pelo tempo determinado de amostras para posterior análise caso haja necessidade;

-análise dos valores aplicados no programa, recursos recebidos do PNAE e contrapartida aplicada pelo município no programa;

-análise e emissão de parecer sobre a Prestação de Contas dos recursos financeiros aplicados no programa.

1.3.3 – FUNDEB: Conselho Municipal de Acompanhamento, Controle Social, Comprovação, Fiscalização dos Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério.

A atual presidente do FUNDEB é a professora Elicena Duarte Pitel.

Principais ações realizadas pelo Conselho em 2017:

-foram realizadas análises das planilhas de gastos referentes aos 60% e 40%;

-vistoria e aprovação dos empenhos e pagamentos e toda a movimentação financeira dos recursos do FUNDEB;

-análise dos recursos do FUNDEB: pagamentos, extratos bancários e razões de banco;

-elaboração de Relatório e Parecer de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB e PNATE.

1.3.4 – BPC NA ESCOLA – BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA

O Conselho do BPC na Escola reuniu-se neste ano conforme a necessidade e também fez o acompanhamento dos relatórios e questionários dos beneficiários do Programa.

1.3.5 – COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO QUADRO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL.

A Comissão de Avaliação do Quadro de Carreira do Magistério Público Municipal, nomeada através de Portaria, desenvolveu as seguintes ações em 2017:

-realizou reuniões periódicas no período de avaliação;

-publicou o Edital que torna pública a abertura do Processo de Avaliação;

-recebeu e processou as avaliações;

-preencheu as planilhas e encaminhou-as com as devidas promoções ao Departamento dos Recursos Humanos.

1.3.6 - RAE - REDE DE APOIO A ESCOLA

Grupo formado por vários segmentos da sociedade com a finalidade de prestar apoio permanente às escolas no desenvolvimento de suas atividades e principalmente voltado a frequência e permanência do aluno na escola, com apoio do Conselho Tutelar, Secretaria da Assistência Social, Secretaria da Saúde, Ministério Público e Promotoria Regional da Educação. No ano de 2017 esta Rede reuniu-se mensalmente para tratar de temas relacionados a educação, visitou algumas escolas, participou de reuniões com os pais e trabalhou com algumas turmas para colaborar com o bom andamento das atividades escolares. Também teve participação direta na fiscalização do Plano Decenal dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente.

Continuou com a Busca Ativa em parceria com as outras secretarias, para o levantamento de dados e fiscalização das crianças em idade escolar. Dados estes fornecidos aos órgãos fiscalizadores.

1.3.7 - CMT - CONSELHO MUNICIPAL DO TURISMO

Conselho formado por representantes de diversos órgãos da sociedade com o objetivo de fomentar e desenvolver o Turismo no município.

Após a elaboração e aprovação do Plano Municipal do Turismo e do interesse em desenvolver o Turismo Rural, várias ações foram desenvolvidas:

-participação em cursos de formação na área do Turismo Rural, aberto a todos que tiveram interesse em participar;

-divulgação do Roteiro de Turismo Rural;

-incentivo às Escolas para visitarem o Roteiro;

-incentivo na melhoria das estradas de acesso as propriedades que fazem parte do Roteiro;

-participação na Associação Municipal do Turismo.

1.3.8 - FME - FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O Fórum Municipal de Educação, foi instituído através de Decreto e possui representação de diversos segmentos da sociedade. É de caráter permanente e reuniar-se-á a cada seis meses ou extraordinariamente de acordo com a necessidade.

Tem como principais finalidades:

- coordenar as Conferências Municipais de Educação;

-acompanhar e avaliar a implementação de suas deliberações e promover as articulações necessárias com o Fórum Estadual e Nacional de Educação;

-acompanhar a tramitação de projetos relativos a educação no município junto ao Legislativo Municipal;

-acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Plano Municipal de Educação.

2. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO

2.1 - ATIVIDADES DO SETOR ADMINISTRATIVO

2.1.1 - PROGRAMAS QUE O MUNICÍPIO PARTICIPA JUNTO AO FNDE/MEC

2.1.1.1 - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, destinado a manutenção do Quadro de Recursos Humanos e outras despesas dentro do percentual legal;

2.1.1.2 - Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, recurso que vem para e escola e é administrado pelo CPM (Círculo de Pais e Mestres) fazendo a aquisição de materiais de consumo, expediente, limpeza, material permanente e também o PDDE Interativo na EMEF General Souza Netto, EMEF Tiradentes, EMEF Treze de Maio, EMEF Professor Luiz Primo Balbinotti e EMEI Pingo de Gente.

2.1.1.3 - Acompanhamento do Programa Novo Mais Educação, PDDE Educação Integral nas escolas: EMEF Tiradentes, EMEF Treze de Maio, EMEF General Souza Netto e EMEF Professor Luiz Primo Balbinotti e PDDE Interativo em todas as Escolas da Rede Municipal;

2.1.1.4 - Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE/PNAEP/PNAEC/PNAEF/PNAEJA/PNAME;

2.1.1.5 - Programa Nacional de Transporte Escolar - PNATE;

2.1.1.6 - Projeto Presença - controle da frequência escolar dos alunos beneficiários do Programa Bolsa Família;

2.1.1.7 - Educacenso - Cadastro/censo de todos os alunos/professores da Rede Municipal de Ensino;

2.1.1.8 - Programa Nacional do Livro Didático – PNLD;

2.1.1.9 - Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE;

2.1.1.10 - PROINFO - Manutenção dos Laboratórios do Proinfo Rural e Urbano para as Escolas Municipais de Ensino Fundamental: General Souza Netto, Tiradentes e Treze de Maio;

2.1.1.11 - PAR: Plano de Ações Articuladas - Monitoramento das Ações realizadas. PAC204407/2013 Construção de Quadra Escolar Coberta com Vestiário;

2.1.1.12 - SISPACTO – PROGRAMA NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA;

2.1.1.13 - PROINFÂNCIA - E. I. MANUTENÇÃO;

2.1.1.14 - PROGRAMA FORMAÇÃO PELA ESCOLA;

2.1.1.15 - Programa Nacional de Educação Fiscal;

2.1.1.16 - Adesão e participação na Rede de Assistência para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação;

2.1.1.17 - Adesão e participação nas formações para adequação e/ou elaboração doa Planos de Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal;

2.1.1.18 - Adesão à Política de Inovação Educação Conectada.

2.1.2 - PROGRAMAS QUE O MUNICÍPIO PARTICIPA JUNTO AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

2.1.2.1 - PEATE / RS - Recursos Financeiros para Transporte Escolar dos alunos das Escolas Estaduais - Ensino Fundamental e Ensino Médio;

2.1.2.2 - Cadastro junto ao Pró-Cultura e Pró-Esporte;

2.1.2.3 - Cadastro de projeto junto a SEDACTEL (Academia ao ar livre e escolinha de altletismo).

2.1.3 - PROGRAMAS QUE O MUNICÍPIO PARTICIPA COM OUTRAS ENTIDADES.

2.1.3.1 - PROGRAMA SORRINDO PARA O FUTURO - Com o SESC;

2.1.3.2 - PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento;

2.1.3.3 - TELECENTRO COMUNITÁRIO - Laboratório de Informática. Cursos gratuitos de informática para a população em geral;

2.1.3.4 - Turma de Alfabetização de Adultos em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e CRAS;

2.1.3.5 - CONVÊNIO COM A APAE - Para repasse dos recursos do FUNDEB e manutenção do funcionamento da Escola de Educação Especial Cantinho da Alegria, com cedência de profissionais, merenda e transporte de alunos;

2.1.3.6 - PROJETO CUFA - Com aulas de TAEKONDO e Futsal nas escolas: EMEF Treze de Maio, EMEF Tiradentes, EMEF General Souza Netto, EMEF Professor Luiz Primo Balbinotti e EMEI Pingo de Gente;

2.1.3.7 - Curso de Agricultor Familiar via PRONATEC;

2.1.3.8 - Educação de Jovens e Adultos - Parceria com o Centro Educacional São Carlos;

Praça Tancredo Neves, 500 - Centro - Fones: (55) 3796-1166 / 3796-1159
E-mail: administracao@alpestre.rs.gov.br - Cep: 98480-000 - Alpestre - RS

2.1.3.9 - Estação de Permacultura - Instituto Marcos Ninguém - cedência do espaço e incentivo ao desenvolvimento de projetos;

2.1.3.10 - CFR - Casa Familiar Rural com a cedência do espaço e em grande parte a infraestrutura para o seu funcionamento;

2.1.3.11- SEBRAE - formação voltada ao Empreendedorismo;

2.1.3.12- SENAR - Cursos e treinamentos;

2.1.3.13- SESC - na organização e desenvolvimento da tradicional Rústica no aniversário do município e também com brinquedos infláveis gratuitos para todas as crianças;

2.1.3.14 - UNIPAR - com cursos de Graduação e Pós Graduação para toda a população.

2.1.3.15 - FOZ DO CHAPECÓ - Educação Ambiental;

2.1.3.16 - CRELUZ - Projeto Ligado nas Escolas - EMEF General Souza Netto.

2.1.3.17 - CESC - Centro Educacional São Carlos - Educação de Jovens e Adultos

2.1.4 – OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS AO LONGO DO ANO

Atividades desenvolvidas ao longo do ano:

-administrativamente foi reorganizado o Quadro de Pessoal por Escola, com algumas alterações de lotação, conforme as necessidades nas escolas em função do número de alunos;

-nomeação de Professores aprovados em Concurso Público para superar necessidades devido a aposentadoria de alguns profissionais e contratação de monitores para auxiliarem os Professores na sala de aula e AEE (Atendimento Educacional Especializado);

-contratação de profissional especializado para assessoria nas escolas aos alunos com dificuldades de aprendizagem;

-contratação de profissional especializado para acompanhamento dos programas do FNDE/MEC;

-participação na Comissão de Gestão do Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, conforme Meta 18, estratégia 18.4 do Plano Municipal de Educação;

-pagamento de Plus para os motoristas do Transporte Escolar;

-pagamento de Horas Extras às Funcionarias das escolas por atenderem integralmente os alunos devido ao Programa Novo Mais Educação e outros programas;

-aquisição e manutenção do material de informática nas escolas, salas de informática e SMECDT;

-aquisição e manutenção dos aparelhos para as aulas de música;

-aquisição e manutenção dos aparelhos de climatização;

-acompanhamento da Lei de Gestão Democrática, com Lei Específica e dos Conselhos Escolares nas escolas da Rede Municipal de Ensino;

-manutenção do Fórum Municipal de Educação;

-participação direta e efetiva nos questionários do Tribunal de Contas e outros órgãos fiscalizadores, fornecendo dados e informações referentes a educação municipal;

- continuidade na elaboração do PAR conforme disponibilizado pelo FNDE;

-manutenção do custeio das escolas com: água, luz, gás, telefone, internet, extintores, dedetização e pequenos reparos na rede elétrica, hidráulica e outros, quando necessário;

-reforma e aquisição de equipamentos para cozinhas, salas de aulas, bibliotecas, secretarias e outros departamentos das escolas, SMECDT, Centro de Cultura e Ginásio Municipal de Esportes;

- início da reforma do prédio da EMEF General Souza Netto e ampliação de salas na EMEF Professor Luiz Primo Balbinotti;

-aquisição e distribuição de material pedagógico, de expediente, consumo e limpeza para todas as escolas;

-aquisição e distribuição de materiais esportivos;

-manutenção para o bom funcionamento do Centro de Cultura;

-manutenção dos carros da SMECDT e do transporte escolar;

-manutenção do Projeto do Uniforme Escolar, com entrega do uniforme padrão para os alunos novos na rede;

-participação em diversas capacitações e reuniões administrativas junto à FAMURS, CONSEME/UNDIME, DPM, 20ª CRE, AMZOP, URI e Promotoria da Educação em Passo Fundo e/ou em outro local agendado;

-participação em reuniões de diversos Conselhos Municipais;

-incentivo a viagens culturais;

-visita a estação de Reciclagem de lixo em Trindade do Sul;

-incentivo e apoio ao Grupo dos Escoteiros de Alpestre;

-transporte para a Feira das Profissões e incentivo aos projetos do Politécnico;

-realização do 5ª Edição do Chá com Projetos;

-apresentação da Banda Municipal e Grupo de Danças em várias cidades;

-participação na Gincana Germânica junto a Oktoberfet;

-incentivo a formação da 1ª Banda Musical com aquisição de equipamentos;

-curso de Dança de Salão aberto a toda comunidade;

-abertura do Ginásio Municipal para práticas esportivas da população;

-aumento no repasse para os Estudantes Universitários e ampliação para os Cursos Técnicos;

-preocupação com o transporte escolar oferecendo-o o mais próximo possível do aluno, conforme estabelecido em Lei;

-incentivo a Escolinha de Futsal com trabalho voluntário;

-incentivo na participação em torneios na região;

-promoção de reuniões e palestras para pais, alunos, Diretores, Professores e comunidade em geral, para esclarecimentos sobre diferentes temas e assuntos;

-coordenação, organização e participação da SMECDT, em eventos tais como: Cavalgadas, Rodeios, Semana do Município, Semana Farroupilha, Concurso de Arte e Tradição, Semana da Pátria, Formaturas, Campeonatos, JEMAL, JERGS etc.

-participação na organização da Semana do Município com vários eventos, entre eles a tradicional Rústica, Costelão, Shows e Brinquedos Infláveis;

-aquisição de artigos e organização da decoração para a praça e principais ruas da cidade na Páscoa e Natal;

-programação de eventos natalinos envolvendo toda a comunidade com shows gratuitos;

-acompanhamento de projetos e realização das prestações de contas de recursos estaduais e federais e das parcerias;

-incentivo a danças folclóricas com elenco artístico que leva o nome de todo nosso município e região;

- participação na Feira do Agricultor em Frederico Westphalen

-manutenção da Banda Municipal com reposição de instrumentos, mantendo os regentes;

-controle do Patrimônio vinculado a SMECDT;

-lançamento no Programa Materiais a aquisição de todos os materiais relacionados a SMECDT com emissão de guias;

-controle das correspondências recebidas e expedidas;

-controle do aluguel dos horários da quadra do Ginásio Municipal de Esportes;

-Participação ativa em diversos conselhos como: CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE, CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, REDE DE APOIO A ESCOLA, CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR,CONSELHO MUNICIPAL DO FUNDEB, CONSELHO MUNICIPAL DO TURISMO, CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO.

2.1.5 - CONSTRUÇÔES e REFORMAS de Quadras de Esportes e Escolas

Manutenção e reparos no Ginásio Municipal de Esportes como troca de torneiras, chaves, fechaduras, manutenção da parte elétrica e hidráulica e outras necessidades;

-manutenção e pequenas reformas nos Ginásios do interior;

-manutenção e pequenas reformas na SMECDT e Centro de Cultura;

- inicio da reforma da EMEF General Souza Netto;

-ampliação da EMEF Professor Primo Balbinotti com fechamento de salas no 1° piso;

-fechamento de paredes e colocação de portões de proteção na Quadra Esportiva da Encruzilhada Gaúcha.

2.1.6 - CULTURA, DESPORTO E TURISMO - Ações, Atividades, Repasses Mensais e / ou subvenções Sociais concedidos em 2017.

Principais atividades:

-atendimento ao público, com serviço de empréstimo de livros e periódicos na Biblioteca Pública Municipal Pe. Romano Dancewicz e visitas ao Museu Municipal de Alpestre;

-organização de toda a biblioteca e fototeca para empréstimo de livros e visitação;

-manutenção e atualização do cadastro do Museu e Biblioteca Pública junto aos órgãos Estaduais e Federais;

-promoção de atividades culturais no município como: Grupo de Danças Tradicionalistas, Banda Municipal com aquisição de instrumentos, XXV Rústica Interestadual do Aniversário de Alpestre, apresentações do Coral Eco dos Alpes, Gincanas, Dia do Desafio, Horas Cívicas, Desfile Cívico (Escolas municipais e estaduais) e outros;

-incentivo na promoção de Bailes Tradicionalistas com apresentações artísticas dos alunos;

-organização do Concurso de Arte e Tradição;

-manutenção do Roteiro de Turismo Rural com incentivo a formações .

AUXÍLIO FINANCEIRO PARA:

-AESTUAL - Associação dos Estudantes Universitários de Alpestre;

-Grupos de Integração da 3ª Idade e Coral Eco dos Alpes, para lazer e entretenimento;

-CTG "Os Sinuelos" para realização do XXIX Rodeio Crioulo Interestadual de Alpestre;

-CTG "Pátria e Querência" na realização do XX CONCURSO DE ARTE E TRADIÇÃO.

-Associação Cultural Alemã Alpenrose, recursos para a realização da XIX Oktoberfest de Alpestre.

-APAE, evento cultural - jantar e show cultural, promoção da Escola de Educação Especial Cantinho da Alegria.

-BRASPOL - almoço juntamente com a Festa a Nossa Senhora de Monte Claro;

-TRADICIONAL FESTA GERMÂNICA na comunidade da Volta Grande.

2.1.6.1 - ATIVIDADES NO CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA .

No Centro Municipal de Cultura de Alpestre, ligado a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, funcionam os seguintes serviços:

-Biblioteca Pública Municipal PE. Romano Dancewicz, Museu Municipal de Alpestre, Setor de Identificação - Carteira de Identidade e Carteira de Trabalho, Junta do Serviço Militar, funcionamento do Telecentro Comunitário, Departamento de Esportes, setor do Patrimônio Público Municipal e Associação de Turismo Rural;.

-a Biblioteca Pública Municipal Pe. Romano Dancewicz, a disposição do público em geral, alunos e professores das escolas municipais e estaduais, com atendimento normal durante a semana no turno da manhã e da tarde;

-o Museu Municipal de Alpestre manteve a organização e a conservação do acervo e do mobiliário preparado para exposições e visitações;

-no Salão de Atos foram realizadas diversas atividades, tais como: reuniões, palestras, formaturas, apresentações culturais, seminários, cursos e outros;

-o Telecentro Comunitário, esteve a disposição dos usuários para pesquisas, consultas, trabalhos escolares, inscrições em concursos, impressão de boletos, aulas do Pronatec, atendimento ao CRAS e aulas de informática;

-o Departamento de Esportes organizou os campeonatos realizados durante este ano e responsabilizou-se pela coordenação do Telecentro Comunitário;

-o Setor de Patrimônio Público manteve sobre controle, registro e observância os bens pertencentes ao município.

-também neste local, realizou-se os trabalhos junto a Junta de Serviço Militar - Alistamento Militar, Setor de Identificação - confecção de RG e confecção de Carteiras de Trabalho, tendo participado de reuniões e capacitações nestes setores.

2.1.7 - SETOR DO TRANSPORTE ESCOLAR

O Setor do Transporte Escolar durante este ano:

- administrou as linhas próprias e terceirizadas, do transporte de alunos da Rede Municipal e Estadual durante os dias letivos previstos no calendário escolar;

-organizou o transporte escolar nos eventos culturais e esportivos promovidos pela SMECDT e/ou escolas municipais e estaduais;

-realizou o controle dos dias letivos e os quilômetros rodados que são pagos para as empresas terceirizadas e também o controle da relação nominal dos alunos transportados, incluindo alunos novos e excluindo alunos transferidos ou evadidos;

-controlou as vistorias, seguros e documentação dos veículos e condutores;

-realizou o cadastro e controle do número de alunos da Rede Municipal e Estadual, que utilizam transporte escolar, bem como, itinerário e quilometragem de cada linha, realização dos empenhos para pagamento das empresas e levantamento de gastos com o transporte escolar;

-verificou e ampliou os roteiros, sempre que possível;

-fiscalizou e averiguou in loco as denúncias por parte de usuários de irregularidades no transporte escolar;

- controlou o Livro Ponto dos motoristas.

2.3 – SETOR PEDAGÓGICO

2.3.1 ATIVIDADES DO SETOR DE ESCRITURAÇÃO ESCOLAR

O Setor de Escrituração Escolar da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, realizou várias atividades durante este ano como:

-digitação de notas trimestrais;

-emissão de tarjetas de notas dos alunos da rede municipal;

-emissão boletins dos alunos da rede municipal de ensino;

-relatório para emissão da Certidão de Tempo de Serviço;

-elaboração e emissão de Atas de Resultados Finais e envio das mesmas à 20ª CRE;

-expedição de históricos escolares, atestados de escolaridade e certificados de conclusão;

-controle mensal do número de cópias efetuadas nas escolas e entrega de cartuchos de toners e de gás de cozinha para os setores vinculados a SMECDT;

-realização do Cadastro Escolar de todos os alunos da Rede Municipal;

-correção, no início do ano letivo, da Matrícula Inicial enviada pelas escolas;

-realização do Censo Escolar (via on-line);

-informação do Movimento e Rendimento individual dos alunos ao final do ano letivo (on-line);

-revisão durante o ano letivo e ao final do mesmo das Cadernetas de Chamadas, Livro Ponto dos Professores e Funcionários, Fichas Individuais, Livro de Notas, Listas de Classificação, Movimento e Rendimento do Alunado para elaboração das Atas de Resultados Finais que serão enviadas a CRE;

-elaboração de relatórios mensais do número de alunos das escolas municipais, informando matrícula inicial, total e real (Boletim Informativo);

-controle do Livro Ponto dos servidores da SMECDT;

-cadastro, avaliação, coordenação e acompanhamento dos professores alfabetizadores no SIMEC/PNAIC;

-parceria com instituições de Ensino à Distância;

-controle da aplicação dos recursos repassados pelo Programa FNDE/PDDE e orientação na Prestação de Contas do mesmo;

-prestação de contas do PEATE;

2.3.2 - ATIVIDADES DO SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO

Este setor ao longo do ano foi responsável:

-pelo auxilio administrativo às direções e CPM das Escolas, para a execução do PDDE, PDE Escola, Programa Mais Educação e Programa Sorrindo para o Futuro.

-PDDE/FNDE - Programas Dinheiro Direto na Escola - Auxilio aos mapas comparativos, ordens de compra, e rotinas diversas até a Prestação de Contas do Programa;

-apoio às Escolas na realização de todos os processos de pesquisas e orçamentos de preços, aquisição e prestação de contas;

-requisições de compras de produtos e materiais a serem adquiridos para a SMECDT e escolas municipais;

2.3.3 - ATIVIDADES DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O Setor Responsável pelo Programa de Alimentação Escolar - PNAE em 2017, junto à vigilância sanitária:

-foi responsável pela elaboração do Cardápio da Merenda Escolar Saudável para as Escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, com gêneros da agricultura familiar;

-promoveu palestras de orientação para as merendeiras, serventes e alunos;

-ofereceu capacitações para as Merendeiras da Rede Municipal, abertas para a Rede Estadual;

-elaborou o Plano de Compra e as requisições ao Setor de Compras de todos os gêneros alimentícios para preparação da merenda escolar;

-elaborou a planilha de controle de requisições, e quantidades mensais para entrega dos gêneros alimentícios nas escolas;

-recebeu e distribuiu os gêneros alimentícios para as escolas, observando as condições de conservação e higiene do local, junto à vigilância sanitária;

-informação do Movimento e Rendimento individual dos alunos ao final do ano letivo (on-line);

-revisão durante o ano letivo e ao final do mesmo das Cadernetas de Chamadas, Livro Ponto dos Professores e Funcionários, Fichas Individuais, Livro de Notas, Listas de Classificação, Movimento e Rendimento do Alunado para elaboração das Atas de Resultados Finais que serão enviadas a CRE;

-elaboração de relatórios mensais do número de alunos das escolas municipais, informando matrícula inicial, total e real (Boletim Informativo);

-controle do Livro Ponto dos servidores da SMECDT;

-cadastro, avaliação, coordenação e acompanhamento dos professores alfabetizadores no SIMEC/PNAIC;

-parceria com instituições de Ensino à Distância;

-controle da aplicação dos recursos repassados pelo Programa FNDE/PDDE e orientação na Prestação de Contas do mesmo;

-prestação de contas do PEATE;

2.3.2 - ATIVIDADES DO SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO

Este setor ao longo do ano foi responsável:

-pelo auxilio administrativo às direções e CPM das Escolas, para a execução do PDDE, PDE Escola, Programa Mais Educação e Programa Sorrindo para o Futuro.

-PDDE/FNDE - Programas Dinheiro Direto na Escola - Auxílio aos mapas comparativos, ordens de compra, e rotinas diversas até a Prestação de Contas do Programa;

-apoio às Escolas na realização de todos os processos de pesquisas e orçamentos de preços, aquisição e prestação de contas;

-requisições de compras de produtos e materiais a serem adquiridos para a SMECDT e escolas municipais;

2.3.3 - ATIVIDADES DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O Setor Responsável pelo Programa de Alimentação Escolar - PNAE em 2017, junto à vigilância sanitária:

-foi responsável pela elaboração do Cardápio da Merenda Escolar Saudável para as Escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, com gêneros da agricultura familiar;

-promoveu palestras de orientação para as merendeiras, serventes e alunos;

-ofereceu capacitações para as Merendeiras da Rede Municipal, abertas para a Rede Estadual;

-elaborou o Plano de Compra e as requisições ao Setor de Compras de todos os gêneros alimentícios para preparação da merenda escolar;

-elaborou a planilha de controle de requisições, e quantidades mensais para entrega dos gêneros alimentícios nas escolas;

-recebeu e distribuiu os gêneros alimentícios para as escolas, observando as condições de conservação e higiene do local, junto à vigilância sanitária;

-coordenou as reuniões com o Conselho de Alimentação Escolar - CAE, para expor o andamento do programa, licitações, notas, guias de entrega, valores gastos e itens adquiridos para serem analisados pelo conselho;

-realizou visitas às cozinhas das escolas para orientar, acompanhar e controlar a execução do cardápio;

-promoveu a entrega semanal da Merenda Escola, com carro exclusivo, garantindo a qualidade dos produtos;

-realizou testes de aceitabilidade da merenda escolar nas escolas;

-preencheu as guias para as escolas;

-estabeleceu e orientou a coleta de amostras do alimento preparado e fiscalização do mesmo;

-manteve controle geral do Programa de acordo com as rubricas: PNAEF/ PNAEC/PNAEP/PNAME

2.3.4 - SETOR PEDAGÓGICO

O Setor Pedagógico da SMECDT contou com dois Professores efetivos que no decorrer do ano letivo de 2017 que:

-assessoraram os Diretores e Professores Municipais e acompanharam o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem nas Escolas Municipais e realizaram várias ações e/ou atividades;

-ofereceram coordenação, planejamento, orientação, assessoria e auxilio a planos e projetos da SMECDT, auxilio aos diretores, professores e funcionários vinculados a esta Secretaria, quanto a dificuldades e dúvidas surgidas;

-coordenação das equipes multidisciplinares da Rede Municipal;

-orientação e elaboração das diretrizes pedagógicas das escolas;

-orientação para as Secretárias de escola;

-participação e coordenação de reuniões com as equipes diretivas e/ou professores;

-orientação, medidas e ações de melhoria do processo ensino-aprendizagem;

-realização de procedimentos para aquisição de materiais e equipamentos necessários ao desenvolvimento do processo educacional da Rede Municipal de Ensino;

-acompanhamento do desenvolvimento pedagógico, coordenando e orientando o processo de planejamento, avaliação e dinamização do currículo;

-visitas as Escolas com acompanhamento das turmas e do trabalho pedagógico dos professores e a aprendizagem dos alunos, orientação aos Professores que tem alunos nas turmas com necessidades educacionais especiais;

-coordenação dos Cursos de Formação Continuada, Olimpíada de Matemática, Olimpíada de Língua Portuguesa, SisPACTO , Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE; do PDE- Escola, PAR, Saúde na Escola, Provinha Brasil, Escolha do Livro Didático - PNLD, Controle de materiais pedagógicos/consumo/esportivos encaminhados às Escolas Municipais, Conselho de Grupo, Projetos nas escolas, Chá com Projetos, Concursos;

-organização da solenidade de entrega da Medalha Rui Barbosa e da Missa de Ação de Graças dos 9° Anos;

-organização e realização da 5ª Edição do Chá com Projetos.

-participação em diversos Conselhos e Comitês: O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, Conselho Municipal da Saúde, Grupo Técnico Municipal – GTM do PIM, Comitê Gestor do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, Conselho Municipal do Meio Ambiente, CMDCA, CAE, RAE e outros;

-organização da RAE (Rede de Apoio à Escola);

-fiscalização e acompanhamento no cumprimento das metas do Plano Municipal de Educação;

-formação Base 10;

-curso Empreendedorismo SEBRAE;

-controle da Efetividade;

-lançamento no sistema do Programa Sorrindo para o Futuro, referente ao Cadastro dos alunos, turmas do Pré-escolar ao 5º ano, distribuição de materiais do Programa, e digitação dos resultados;

-acompanhamento da prestação de serviço especializado na assessoria às escolas municipais a fim de orientar os Professores com recursos técnico-práticos para inclusão efetiva dos alunos com diagnóstico e aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem;

-realização de outras atividades afins de acordo com a necessidade do trabalho.

2.3.5 – PROGRAMAS DIVERSOS

2.3.5.1 - PNAIC - PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um Programa lançado pelo Governo Federal, através do Ministério da Educação, aderido por
Estados e Municípios e tem como objetivo a alfabetização de todas as crianças até os 8 anos de idade.

Após a adesão ao Programa neste ano, fez-se o cadastro da orientadora, coordenadora local e dos professores alfabetizadores no sistema e orientações na realização on line da primeira tarefa.

2.3.5.2 - PROGRAMA SORRINDO PARA O FUTURO

O Programa Sorrindo Para o Futuro visa melhorar a saúde bucal das crianças através da formação de hábitos saudáveis de higiene bucal e alimentação.
O Programa foi desenvolvido em 05 Escolas Municipais, abrangendo os alunos de Pré - Nível A e nível B até o 5º Ano do Ensino Fundamental, com atendimento odontológico, distribuição de escova e creme dental, com atividades educativas e escovação nas escolas.

.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE NO ANO DE 2017

1 – IMÓVEL: CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA

Continuidade na obra rede de água no Lajeado Grande convenio FUNASA, instalação de toldo e bancos prédio ESF IV e Secretaria de Saúde, pintura ESFIII Farinhas, academia ao Ar Livre bairro Alpes II, asfalto em frente ESF I em anexo ao Hospital.

2 – PALESTRAS E TRINAMENTOS

Participação de servidores da saúde em capacitação de programas do ESF, E-SUS, Primeira Infância Melhor, Sistema de Informações Ambulatorial e Hospitalar, SIAB. EDI e API referentes a imunizações (sala de vacina), Vigilância em saúde (dengue), Vigilância sanitária e epidemiológica, Hanseníase e outros.
Curso de formação de Agentes Comunitários de Saúde.
Palestras motivacionais e de capacitação com especialistas na área da saúde.

3- ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E AMBULATORIAL.

Aquisição e dispensa em torno de 680 itens de medicamentos para farmácias das Unidades de saúde da cidade, ESF Farinhas conforme lista de Assistência Farmacêutica Básica, bem como fornecimento de medicamentos especiais para tratamento de algumas doenças e também casos de urgência/emergência. Dispensação de medicamentos através do AME da lista de medicamentos do Estado e União.
Aquisição em torno de 180 itens de materiais ambulatoriais necessários nas ESF e Ambulatório em anexo ao Hospital Nossa Senhora de Fátima.
Aquisição de Material Ambulatorial para atendimento a população no setor de enfermagem, odontologia, atendimento médico nas três unidades de saúde do município.

4 – ATENDIMENTOS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Durante o ano de 2017 foram realizados: 33.218 consultas médicas e enfermagem na área básica; 3.600 Exames radiologia médica; 3.968 consultas médicas de urgência/emergência contrato com o hospital; 40.587 exames laboratoriais; 840 exames de eletrocardiograma; 1.200 exames de Ultra-sonografia; 3.970 fisioterapias; 3.819 procedimentos odontológicos; 5.235 atendimentos ambulatoriais; 3.556 aplicações de vacinas; 26.938 visitas domiciliares realizados por ACS, enfermeiras e médicos; 326 atendimentos de fonoaudiólogo; 2.976. atendimentos de psicólogos; 4.350 pessoas participaram de atividades educativas na área da saúde academia de saúde e escolas; Ainda foram realizados consultas, com nutricionista, e outros atendimentos nas áreas da vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária. Atendimentos feitos na unidade de saúde central e nas ESF da cidade e ESF Farinhas.

5 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS

Foram adquiridos neste período os seguintes equipamentos: equipamentos de informática, estabilizadores, seladora, armários, colposcopio, geladeira, autoclave, cadeiras e um veiculo 5 lugares.

6 – TRANSPORTE DE PACIENTES

Transporte de 7.080 pacientes realizados principalmente para as cidades de Erechim, Rodeio Bonito, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Passo Fundo, Porto Alegre, Tenente Portela, Três Passos, Nonoai, Seberi para realização de procedimentos de média e alta complexidade inexistentes no municipio.

7 – PROGRAMAS DE SAÚDE

Despesas para manutenção de atividades de programas de saúde, destinados a prevenção e promoção da saúde da população de Alpestre como: Programa Estratégia da Saúde da família e ESFs saúde bucal, PACS – Programa de Agentes Comunitários de Saúde, Primeira Infância Melhor (PIM), PSE- Saúde na Escola, Vigilância epidemiológica, vigilância ambiental com o controle da dengue, vigilância sanitária, programa de controle a tuberculose e hanseníase, Saúde da Criança com realização do teste do pezinho e combate a desnutrição com atendimento nutricional, imunizações, Programa da Mulher com o planejamento familiar, pré natal e prevenção do câncer do colo do útero e mama, Saúde do adulto e do idoso com o controle da hipertensão arterial e diabete mellitus, Atendimento saúde mental com psicólogo e assistente social -NAAB e NASF , Atendimento em fisioterapia, Atendimento de fonoaudiólogo, programa de prevenção do Câncer de pele com fornecimento de protetor solar e retirada de manchas de pele suspeita de câncer, academia da saúde e outros.

8 – AUXÍLIOS

Assistência prestada a pacientes com encaminhamento por profissionais da SMS para tratamento fora do domicílio como: passagens, consultas e exames especializados. Fornecimento de óculos, auxilio combustível e atendimentos ambulatoriais e internações hospitalares.

9 – POSTOS DE ATENDIMENTO NA CIDADE E INTERIOR DO MUNICIPIO

Despesas com manutenção de postos de atendimento do programa de saúde da família - ESF na unidade de Saúde da Cidade , ESF I, ESF II,ESF IV na cidade e na ESF III localidades de Farinhas

10 – CONVENIOS E CONTRATOS PRESTAÇAO DE SERVIÇOS COM ENTIDADES NA AREA DA SAUDE

CIMAU – Consórcio Intermunicipal Do Alto Uruguai, localizado no município de Rodeio Bonito/RS. Tem como objetivo o fornecimento de atendimento na área de saúde na média e alta complexidade. Consultas médicas, exames, cirurgias e atendimento hospitalar.

CONISA – Consórcio Intermunicipal de saúde, localizado no município de Nonoai/RS, tem como objetivo licitação de medicamentos básicos para o fornecimento a

SERVIOESTE SOLUÇOES AMBIENTAIS – Convênio para o recolhimento e destino final do lixo produzido na área da saúde dos postos de atendimento municipal.

CAOL – Localizado no município de Erechim, fornecendo estadia para pacientes em tratamento ontológico (radioterapia de 20 a 40 dias) do município de Alpestre.

SOCIEDADE BENEFICIENTE NOSSA SENHORA DE FATIMA – Atendimento ambulatorial e hospitalar a população do município, complementando as solicitações excedentes não disponibilizadas pelo SUS.

PRAXIS – Proteção Radiológica LTDA, prestação de serviço de assessoria fisica medica e radiológica, no controle de qualidade das imagens radiológicas.

PRORAD- Proteção Radiológica, serviço de dosimetria e radiação e concessão de direito ao uso de dosimetros.

TELECARDIO- Serviço de eletrocardiograma ECG pelo sistema telecardio.

11 - CONCLUSÃO

Neste relatório foram relacionados as ações e serviços desenvolvidos para a manutenção e desenvolvimento das atividades relacionadas a Secretaria Municipal da Saúde no ano de 2017, e cumpridos os percentuais mínimos de receita própria aplicada em saúde.

Conforme demonstrativo de aplicação de recursos próprios municipais em ações e serviços de saúde SIOPS, o percentual foi de 22,34 % em 2016, representando o montante de receita aplicada á manutenção das atividades da saúde de R$ 7.781.008,97. Podemos ressaltar que este percentual está acima do mínimo previsto pelo ministério da saúde para este ano que era de 15 %.

Também podemos verificar que o total de despesas pagas com recursos próprios em ações e serviços de saúde foi de R$ 1.049,78 por habitante/ano=2016 (www.fee.tche.br e IBGE).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da gestão financeira e econômica do exercício de 2017, permanecendo esta Prefeitura Municipal, através da Contadoria Geral do Município a disposição, para esclarecimentos que se fizerem necessários.

RUDIMAR ARGENTON
Prefeito Municipal

GÜNTER IANSSEN
Secretária Munic Educ Cult Desp e Turismo
Portaria 034/2018

INARA MARIA WENCZENOVICZ
Secretária Municipal da Saúde